

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018** -----
3 -----**ATA NÚMERO QUATRO / DOIS MIL E DEZOITO** -----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Maria Helena Rebelo dos Santos; -----
7 - **Segundo Secretário** – Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo; -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins -----
10 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca;-----
11 - Vitória Maria Cardoso Pereira-----
12 - Maria Helena Rebelo dos Santos -----
13 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício-----
14 - José Victor Ribeiro da Silva-----
15 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro da Silva -----
16 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco -----
17 - Rui Leonel Abrantes Ferreira Cunha -----
18 - Vanda Ferreira Nunes Laura -----
19 - Bruno Emílio Rocha Correia -----
20 - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo-----
21 - Maria da Conceição Teixeira Brazão Correia -----
22 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
23 - Pedro Miguel Martins Beco -----
24 - Marcos Paulo Sousa Santos-----
25 - Hugo Alexandre Santos Vicente -----
26 - José Manuel Cruz Oliveira -----
27 - Carlos Fernando Faria Duarte-----
28 - José Alexandre Fonseca;-----
29 - Secretário da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Nuno Ricardo
30 Ferreira Figueiredo;-----
31 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário; -----
32 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----
33 - Secretário da Junta de Freguesia do Pó José Francisco Silva Monteiro; -----
34 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----
35 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----
36 - O senhor vice-presidente Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----
37 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula;-----
38 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca; -----
39 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----
40 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----
41 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----
42 - O assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira; -----

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

43 -----Pelos 21:10 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal Jorge
44 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, declarou a sessão aberta. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

45 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente
46 recebido.-----

47 -----**ATA N.º 4/2018:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por
48 unanimidade aprovar a ata n.º 4/2018, respeitante à reunião de dia 22 de Junho de
49 2018. -----

50 -----**VOTO DE AGRADECIMENTO E BOAS VINDAS:** Foi deliberado por
51 unanimidade aprovar a seguinte proposta: “A diversidade e a multiculturalidade são
52 características que permitem o desenvolvimento das comunidades locais, tornando
53 um concelho mais rico nos valores e princípios fundamentais à democracia. A
54 tolerância, o diálogo, o respeito e o serviço ao bem comum, são fatores importantes
55 para a construção de uma comunidade local mais justa e participativa, sendo que os
56 municípios são as entidades públicas mais próximas dos cidadãos e aqueles que
57 mais rapidamente sentem a ausência destes valores traduzidos nos problemas
58 sociais de várias ordens. As autarquias têm sido um dos protagonistas na
59 constituição das políticas sociais, em permanente desafio, face às mais diversas
60 situações que marcam cada concelho. Apesar da laicidade do estado português, o
61 papel da Igreja no apoio social tem uma marca visível, e no concelho do Bombarral
62 tem-se constituído como parceira nas competências sociais do município. No ensino
63 de valores morais através da dinamização de grupos envolvendo centenas de
64 crianças e jovens, nos voluntários que procedem à distribuição de alimentos a
65 pessoas com dificuldades económicas, no suporte à família através da prestação de
66 serviços com carácter social na infância e pré-escolar e na 3ª idade, na dinamização
67 de grupos de apoio a atividades seniores, integrando a Santa Casa da Misericórdia,
68 fazendo parte da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens no Programa Rede
69 Social. Neste contexto, a Assembleia Municipal do Bombarral reunida na sessão
70 ordinária de 28 de setembro, vem prestar um Agradecimento Público ao Pe. Sérgio
71 Bruno que durante os últimos 11 anos prestou serviço à causa social no concelho do
72 Bombarral, terminando agora as suas funções como pároco da Unidade Pastoral do
73 Bombarral, Roliça e Vale-Côvo. Nestes 11 anos é de salientar a relação com as
74 diversas freguesias do concelho e os órgãos autárquicos, tendo contribuído para
75 que o serviço comum à população fosse mais importante do que as preferências
76 ideológicas. Igualmente, a Assembleia Municipal congratula-se e dá as boas vindas
77 ao Cón. Mário Pais que agora tomou posse nas novas funções como pároco da
78 Unidade Pastoral, desejando que sejam mantidas e promovidas as ações de
79 interajuda no âmbito das competências municipais e da doutrina social da Igreja.
80 Este Agradecimento e Congratulação será remetido aos próprios, para
81 conhecimento.”-----

82 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse julgar que o texto espelha o
83 propósito do agradecimento. Temos por hábito lembrarmos as pessoas quando elas
84 partem e no âmbito da democracia devemos agradecer às pessoas. O Pe. Sérgio
85

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

86 esteve cá onze anos e certamente marcou gerações, ficando bem ao Município
87 fazer esta referência. -----
88 -----O senhor Cruz Oliveira (PS) disse que: “A bancada do Partido Socialista
89 congratula-se e solidariza-se com a eletrificação e modernização da linha do Oeste
90 entre Meleças e Caldas da Rainha. É um passo importante para a modernização e
91 Desenvolvimento da zona Oeste que tem vindo a ser esquecida, apesar de
92 localizada a poucos quilómetros da capital do país. A ferrovia irá incrementar,
93 exponencialmente, quer o turismo quer a indústria da região Oeste. A eletrificação
94 da linha do Oeste consta do plano da ferrovia de 2020 e recebeu parecer ambiental
95 favorável no passado mês de Julho. Trata-se de um investimento na ordem dos 112
96 milhões de euros. Com vista à sensibilização do Governo para os problemas da
97 linha do Oeste, alguns deputados socialistas encabeçados pela deputada Margarida
98 Marques pretenderam chamar a atenção para os problemas da linha e viajar de
99 comboio entre as Caldas da Rainha e Lisboa. A viagem de 75 quilómetros que
100 previam demorar cerca de 2 horas e meia acabou por não ser possível confrontados
101 com a supressão de comboios. Pretendiam entregar no gabinete do ministro Pedro
102 Marques um documento e alertar para o estado de abandono da linha e a
103 necessidade urgente da modernização. O que acabaram por fazer pese embora as
104 deslocações de deslocações tivessem sido de automóvel. O lançamento do
105 concurso para a obra de modernização e eletrificação da linha ferroviária do Oeste
106 está a ser preparado, tendo de ocorrer nos próximos meses. Entende o Partido
107 Socialista que merece o apoio de toda a zona do Oeste e do Bombarral e por todas
108 as fações com assento nesta área. No que à saúde oral que a todos diz respeito, a
109 bancada do Partido Socialista congratula-se com a adesão do município do
110 Bombarral ao projeto. A autarquia do Bombarral foi uma das 65 num universo de
111 308 que assinou o protocolo de colaboração com a Administração Regional de
112 Saúde de Lisboa e Vale do Tejo que irá permitir que os municípios do Bombarral
113 tenham acesso a um médico dentista no seu centro de saúde. A assinatura deste
114 protocolo reveste-se de uma enorme importância para a população do concelho que
115 vai passar a ter um acesso mais facilidade facilitado aos cuidados de saúde oral. A
116 R S L V T assegura o espaço onde terão lugar as consultas dentárias e garante os
117 recursos humanos necessários enquanto que a autarquia se responsabiliza pela
118 aquisição dos equipamentos. Na altura da assinatura do protocolo, o ministro da
119 Saúde Adalberto Campos Fernandes elencou algumas das prioridades do Governo
120 para a área da saúde, tendo o presidente do nosso município Ricardo Fernandes
121 aproveitado para reforçar o empenho do município em trazer para o concelho do
122 Bombarral, o Hospital do Oeste. A criação do Hospital do Oeste é uma necessidade,
123 uma vez que as 2 principais unidades hospitalares da zona Caldas e Torres Vedras,
124 atualmente prestam um mau serviço e não têm condições para ampliação das suas
125 instalações. A melhor localização é no Bombarral face à sua centralidade para todos
126 e por poder absorver não só os utentes do concelho mas de Óbidos Caldas da
127 Rainha, e Peniche. Os deputados do PS e autarcas tudo têm feito para incluir no
128 próximo quadro comunitário comunitário 2020 a receita necessária para a

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

129 construção deste hospital e seria importante que as restantes forças políticas
130 interviessem junto dos seus grupos parlamentares e responsáveis partidários, para
131 juntos conseguimos a implantação do hospital Oeste no concelho.”-----
132 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse que “Queremos enaltecer a
133 iniciativa que ocorreu no passado sábado – A dos Ruivos com história - reviver a
134 aldeia. Esta ação cultural promovida e organizada pelo Centro Cultural, Desportivo,
135 Recreativo e Social de A dos Ruivos e pela atriz Joana Brandão, que a muitos fez
136 reviver uma época e que a tantos outros potenciou uma aprendizagem sobre o
137 passado, demonstra inequivocamente a importância da participação cívica e do
138 movimento associativo na vida de um concelho. Aos organizadores os parabéns
139 pela iniciativa, às instituições autárquicas que apoiaram logisticamente, votos de boa
140 continuação no apoio a estas atividades. E sobre este evento que decorreu em A
141 dos Ruivos, importa salientar o exemplo que nos dá, órgãos autárquicos com
142 responsabilidades, quando refletimos sobre o incentivo à participação cívica. Se
143 pretendemos contrariar comportamentos de abstenção da vida pública e crescer
144 como sociedade bombarralense mais ativa, criativa e participativa, é nossa
145 obrigação olharmos para estes exemplos com uma perspetiva de aprendizagem. O
146 movimento associativo é sem dúvida um fator de dinamismo de um concelho, e é na
147 forma e na expressão do seu encorajamento por parte da autarquia que se vê o
148 reflexo através das iniciativas realizadas. As associações e coletividades do nosso
149 concelho são referências junto das populações. São estas que levam à participação
150 dos munícipes na vida desportiva, social, cultural e patrimonial do concelho,
151 promovendo a disponibilidade e empenho de cada vez mais voluntários em prol da
152 causa pública. Assim, refletindo nesta iniciativa decorrida em A dos Ruivos e no
153 impacto que produziu junto da população e visitantes, e em tantas ideias de
154 associações e munícipes, que muitas vezes não são concretizadas pela falta de
155 incentivo, gostaria de sugerir ao Executivo Municipal uma conceção mais dinâmica
156 sobre o Associativismo no nosso concelho. Mais do que ter uma visão financeira de
157 atribuição de subsídios, sem dúvida importantes para a manutenção de muitas
158 coletividades e associações, importa conceder-lhes o papel que já têm, na
159 construção de um concelho bombarralense mais criativo, mais participativo e mais
160 empreendedor. Assim, permitam-me que sugira ao Executivo, a criação de um
161 Conselho Municipal do Associativismo que permita criar esta dinâmica de rede e
162 seja encorajador de iniciativas conjuntas, que certamente irão beneficiar os
163 munícipes. Igualmente sugerir ao Executivo que na próxima edição do boletim
164 municipal (jornal informativo) possa ser dado espaço para as iniciativas das várias
165 coletividades e associações do concelho que têm sido promovidas ao longo do ano,
166 e que a própria autarquia é o principal apoio logístico. É o reconhecimento do
167 trabalho produzido pelo movimento associativo concelhio que incentiva a
168 participação cívica e o envolvimento de cidadãos.”-----
169 -----O senhor Bruno Correia (PS) disse que: “Hoje vou falar de um evento que
170 faz parte de nós, um evento importante na projecção e divulgação do nosso
171 concelho a nível nacional e internacional. O festival do vinho e a feira internacional

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

172 da pêra rocha, um evento que há muitos anos promove a nossa terra e a nossa
173 identidade económica, histórica e territorial. A última edição do Festival do vinho e
174 feira nacional da pêra Rocha, foi sem dúvida um sucesso e é algo que nos deve
175 deixar a todos felizes e orgulhosos. O número de visitantes aumentou, o número de
176 vendas de vinho e o número de vinhos em concurso também aumentou. O espaço
177 pera como veículo de promoção do Bombarral como capital da pera Rocha e a
178 reabertura do pombal aos Bombarralenses foram também um sucesso, mas claro
179 que estes eventos também se fazem graças aos voluntários, as colectividades e as
180 associações que são extremamente importantes e são o coração de qualquer
181 evento seja ele grande ou pequeno. Os trabalhadores da camara, os expositores e
182 patrocinadores também foram fundamentais neste grande evento. Os espectáculos
183 e animações de rua bem como o mais uma vez excepcional trabalho da West
184 Europe Orchestra fez com que a componente musical e artística deste evento fosse
185 mais uma vez importante, a arte eleva os eventos. O sucesso constrói se com todos
186 e para todos, parabéns a toda a gente e agora é começar a pensar no próximo, para
187 podermos continuar a inovar e promover o nosso concelho.”-----
188 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse concordar inteiramente com
189 as intervenções que o antecederam, especialmente a sobre a Linha do Oeste que
190 foi votada ao abandono por vários governos. A última grande promessa foi do eng.
191 Sócrates que em Caldas da Rainha prometeu uma intervenção na Linha do Oeste
192 para compensar a ida do aeroporto para Alcochete. O Secretário de Estado Carlos
193 Miguel disse-lhe que este projeto nunca sairia da gaveta. É uma pena que uma
194 região tão próxima de Lisboa seja servida por uma linha férrea do século XIX.
195 Importa saber se haverá investimento e que tipo de investimento vai ser feito.
196 Também concorda com a intervenção sobre o Festival do Vinho que este ano lhe
197 pareceu ter tido uma boa organização, solicitando informação sobre o número de
198 entradas este ano comparativamente aos anos anteriores, assim como do número
199 de expositores do sector do vinho. Considerou que temos de começar já a pensar
200 no Festival do Vinho de 2019. Numa reunião onde existem mais de 100
201 engarrafadores, estarem presentes mais ou menos uma dúzia é pouco. Há
202 entidades que poderiam ajudar a haver mais participação de engarrafadores da
203 região. Em Alenquer havia 40 expositores vinícolas e no Bombarral estavam 20.
204 Referiu não ter sido um bom cartão de visita que o presidente da CVR de Lisboa
205 não tivesse sido convidado. Teceu considerações sobre o facto de habitualmente
206 haver uma festa com os expositores e os patrocinadores e que era patrocinada e
207 este ano isso não sucedeu. Houve um patrocinador local que o contactou por não
208 ter sido convidado para o jantar que não foi organizado. Outra questão tem a ver
209 com o protocolo que desde 2012 existia com a Confraria dos Enófilos da
210 Estremadura para a organização do Festival do Vinho e que este ano foi celebrado
211 com a ANP – Associação Nacional de Produtores de Pêra Rocha, devendo ter
212 havido um agradecimento a quem se esforçou para organizar o evento nos últimos
213 anos. Acha lamentável esta quase perseguição à Confraria para entregar os
214 documentos das contas relativas às últimas edições do Festival do Vinho e que

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

215 foram elaboradas pela própria Câmara. Felicitou o senhor Presidente da Câmara
216 pela colocação de refletores na ciclovia Bombarral – Sanguinhal. -----
217 -----A senhora D. Vanda Laura (PSD) solicitou informação sobre a viatura
218 móvel de saúde que tem estado muito tempo parada por falta de motorista. Referiu
219 que no Centro de Saúde dois médicos ficaram sem utentes na sua lista,
220 questionando o que pensa a Câmara Municipal fazer para colmatar este deficit. ----
221 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse que a
222 população de São Mamede questiona se existe a possibilidade de recolha dos
223 resíduos sólidos urbanos com mais regularidade porque os contentores continuam a
224 deitar por fora todos os dias, assim como solicitam informação sobre como está o
225 ponto de situação da reabilitação do Largo de São Mamede e dos dois lugares de
226 estacionamento que o senhor vice-presidente da Câmara tinha dito que iam ser
227 feitos. Quanto ao jornal hoje distribuído questiona de quem é a edição, qual o
228 proprietário, qual o seu preço e ficha técnica, informações que não encontram no
229 mesmo. -- -----
230 -----O senhor Paulo Patrício (PSD) disse que o senhor Presidente da Câmara
231 tinha prometido uma auditoria às contas e passado quase um ano os resultados do
232 mesmo não devem ter sido do agrado porque o silêncio faz pensar que a montanha
233 pariu um rato. A mudança do posto de turismo para o actual local revela a
234 importância que dão a este serviço. Foi um erro esta deslocação bem como a
235 colocação do gabinete de apoio ao emigrante que passou para um local sem
236 condições de funcionamento. Solicitou informação sobre o ponto de situação do
237 parque temático. -----
238 -----O senhor secretário da Junta de Freguesia do Pó felicitou a Câmara
239 Municipal pelas obras feitas no primeiro ano de mandato e que publicitaram no
240 jornal, mas põe-se a pensar se consideram as restantes freguesias integrantes do
241 concelho. No Pó têm problemas que ainda não tiveram solução e sentem-se
242 desapoiados. -----
243 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) questionou qual o benefício da santa
244 no Largo da Igreja. O ano passado tinha dito que a estrada dos Loridos estava a ser
245 mal executada por mau planeamento político e a estrada já está partida e a ter
246 abatimentos. Agradeceu muito o trabalho que tiveram a contar as intervenções no
247 mandato anterior mas as pessoas que identificou na última sessão falaram zero
248 vezes. Não temos que fazer o que o partido mandam mas sim o que os
249 bombarralenses mandam e hoje tivemos um bom exemplo com a intervenção do
250 senhor Carlos João Fonseca. Têm que deixar de olhar para as siglas partidárias.
251 Chamou a atenção para as seguintes situações: a estrada do Casalinho tem riscos
252 graves, não existe escoamento de água nas passadeiras junto ao quartel dos
253 bombeiros, o portão do Museu Municipal do lado do Largo do Grémio é uma
254 vergonha e na Praça do Município de um dos lados o trânsito está limitado a 30 km /
255 hora mas do outro lado não existe essa limitação. -----
256 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou ter recebido três
257 requerimentos do PSD que irá remeter ao senhor Presidente da Câmara – um sobre

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

258 o logotipo, outro sobre o relatório da auditoria e o terceiro relativo à Implantação de
259 rotunda no cruzamento da Rua da Misericórdia com a Avenida Dr. Joaquim
260 Albuquerque. Indeferiu dois requerimentos – sobre a reintegração do funcionário
261 Hilário Vieira Rodrigues e relativamente à empresa que está a prestar assessoria na
262 área financeira. Um sexto requerimento deverá ser reformulado e que se relaciona
263 com o processo judicial respeitante à atribuição de subsídios de turno. -----
264 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o presidente da CVR Lisboa foi
265 pessoalmente convidado por si não tendo estado presente apenas por
266 impossibilidade pessoal. Lembrou que este executivo organizou o seu primeiro
267 Festival do Vinho e Feira Nacional da Pêra Rocha e só por má-fé se pode dizer que
268 fizeram algo ao arrepio do estatuto dos certames, mas sempre que há mudanças
269 estruturais há coisas a melhorar e a fazer diferente e fizeram-no com grande
270 sucesso. Não podem comparar o número de visitantes porque não têm o relatório
271 nem as contas das edições anteriores. Uma coluna com uma sumula das receitas e
272 despesas não é apresentação de contas, faltando fazê-lo em detalhe. A sua
273 responsabilidade é procurar saber o que se passou nos últimos anos e não tem
274 obtido respostas. Disse que o Município não apoia as associações apenas com
275 subsídios mas também com estruturas e transportes e angariação de fundos a
276 vários níveis nomeadamente em eventos organizados pela autarquia. Quanto á
277 viatura móvel de saúde não houve falta de motorista mas a viatura teve um acidente
278 (sem culpa do motorista) e por isso parou para ser reparada. Em relação ao centro
279 de saúde enalteceu o trabalho de décadas do Dr. Hélder e da Dr.^a Manuela que
280 atingiram a reforma e os regulamentos são incontornáveis. Relativamente aos
281 resíduos sólidos urbanos em São Mamede em breve estarão em condições de
282 corresponder inteiramente estando prevista a recepção de novos contentores e até
283 final do ano devem ocorrer duas lavagens dos mesmos. Reconheceu a existência
284 de lapsos no boletim municipal relativamente à ficha técnica, que lamenta
285 profundamente e da próxima vez tal não sucederá. Confirmou que a edição é da
286 responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu que o senhor Paulo Patrício não se
287 pode esquecer que houve uma sentença para pagarem € 610.000 às Construções J.
288 Coutinho e tiveram outra surpresa com uma sentença sobre o não pagamento de
289 subsídios de turno aos trabalhadores. Quanto ao posto de turismo acha exatamente
290 o contrário do senhor Paulo Patrício. Lembra-se da intervenção do senhor Samuel
291 Carvalho sobre a estrada dos Loridos e vão ter de acionar as garantias bancárias.
292 Quanto ao estacionamento no Largo de São Mamede o senhor vice-presidente da
293 Câmara comprometeu-se a ver junto dos serviços tal possibilidade. -----
294 -----ATENDIMENTO DO PÚBLICO: -----
295 -----A senhora D. Ana Marta Moniz, em representação da JSD, congratulou-se
296 com o executivo por ter aceite a sua proposta de orçamento participativo,
297 questionando se a verba utilizada para este efeito já foi utilizada.-----
298 -----O senhor Ricardo Venâncio explanou os resultados do orçamento
299 participativo no concelho da Lourinhã comparando com a percentagem do
300 orçamento prevista no Bombarral, bem como o número de votantes neste projecto

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

301 da Lourinhã. Perguntou se a Câmara Municipal tem intenção de manter para o
302 próximo ano a mesma verba. -----

303 -----O senhor Carlos Fialho, residente no lugar de São Mamede, freguesia de
304 Roliça, considerou um avergonha a forma como se efectua a recolha de lixo naquela
305 povoação, estando os contentores constantemente a transbordar. A recolha não
306 devia ser às terças e sextas mas sim às segundas e depois mais dois da semana.
307 Chamou a atenção para as caixas de escoamento das águas que estão cheias de
308 lixo e para a falta de passeios até ao cruzamento para a Roliça. -----

309 -----O senhor José Monteiro, residente no lugar de São Mamede, freguesia de
310 Roliça, considerou que o largo daquela povoação está num caos autêntico e a culpa
311 é do anterior Presidente da Câmara que durante anos não fez absolutamente nada
312 para tratar daquele largo, quando ali foram gastos mais de € 200.000
313 comparticipados a 50% pela União Europeia. A água foi cortada no fontanário em
314 vez de se reparar a fuga, as árvores morreram e não foram substituídas. Há cerca
315 de três semanas teve uma reunião com o senhor vice-presidente da Câmara por
316 causa de dois lugares de estacionamento planeados para o Largo de São Mamede
317 que gostava de saber para que servem. Ontem ficou a saber que houve um pedido
318 de um morador em São Mamede para ter dois lugares de estacionamento privativos,
319 perguntando se as questões estão relacionadas. Enviou dois emails ao senhor vice-
320 presidente da Câmara que não os deve ter recebido pois não lhe respondeu.-----

321 -----O senhor Victor Manuel Ferreira da Costa considerou que a mata
322 municipal está a ser altamente prejudicada pelos eventos que lá se fazem sem os
323 devidos cuidados. Os eventos vêm desde o presidente Salvador Carvalho dos
324 Santos e a mata sempre foi acarinhada mas tal já não sucedeu no anterior executivo
325 e esperava que agora as coisas se modificassem para melhor, apelando ao
326 empenho na defesa da mata municipal.-----

327 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter havido trâmites necessários
328 para a elaboração do regulamento do orçamento participativo e o mais provável é
329 que este ano não vá ser executado por não haver tempo. Para o ano não será a
330 mesma verba mas superior. Na Lourinhã o orçamento já vai no segundo mandato e
331 no primeiro ano a verba foi de € 50.000. Já em Outubro vai haver um reforço do
332 número de contentores e da respetiva lavagem no âmbito da Amo +. Em relação ao
333 passeio em São Mamede é um tema que lhe é bem caro e que fez parte do seu
334 programa eleitoral no Bombarral, mas neste caso como é uma estrada nacional
335 necessita de autorização das infraestruturas de Portugal. A mata municipal é um
336 assunto incontornável no nosso concelho e quando é agredida todos ficam
337 incomodados. Vão tentar monitorizar todas essas agressões. A mata tem que ser
338 utilizada e não deve ser colocada à margem dos nossos eventos.-----

339 -----O senhor vice-presidente da Câmara disse não haver nenhuma promessa
340 de lugares de estacionamento mas os comerciantes pediram que a Câmara
341 Municipal averiguasse a situação o que será feito pelos serviços. -----

342

ORDEM DE TRABALHOS

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

343 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E**
344 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** -----

345 -----O senhor Paulo Patrício (PSD) solicitou esclarecimentos sobre a questão
346 do pagamento do subsídio de turno. -----

347 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) solicitou esclarecimentos sobre outras
348 receitas cobradas e se as mesmas dizem respeito ao saldo de gerência. Nas
349 receitas de capital a cobrança está muito aquém do previsto. A diferença de um
350 milhão de euros entre as receitas correntes e as despesas correntes pode ter a ver
351 com o vencimento de facturas. -----

352 -----O senhor Rui Cunha (CDS) solicitou esclarecimentos sobre os processos
353 em contencioso jurídico com as Construções José Coutinho. -----

354 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) questionou se existe alguma forma
355 da Câmara Municipal apoiar os agricultores do Bombarral nos períodos em que
356 estes sentem mais dificuldades. Questionou onde estão na informação sobre a
357 actividade municipal os dados respeitantes ao gabinete de apoio ao agricultor.-----

358 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ser o Presidente da Câmara
359 que paga os vencimentos mas é quem tem a responsabilidade política. O valor
360 referido é de facto o saldo de gerência e já não vai chegar para pagar as sentenças
361 das Construções J. Coutinho e dos subsídios de turno. Quanto aos processos em
362 contencioso um diz respeito ao acordo a que conseguiram chegar mas neste
363 momento não sabe explicar o outro. No gabinete de apoio ao agricultor o que fazem
364 é apoio em termos de fundos estruturais o mesmo sucedendo com o gabinete de
365 apoio ao emigrante.-----

366 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça sugeriu que o
367 senhor Presidente da Câmara consulte a acta da reunião de Câmara 6/2017 de 15
368 de Março de 2017 onde se diz que foi entregue o relatório e contas do XXXIII
369 Festival do Vinho Português e XXIII Feira Nacional da Pêra Rocha. -----

370 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação que tem é que
371 houve 32 atendimentos no gabinete de apoio ao agricultor. Relativamente à acta
372 6/2017 não basta apresentarem contas de merceiro. -----

373 -----**PROPOSTA DE 3.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL:** -----

374 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) solicitou esclarecimentos sobre os
375 montantes constantes do pedido de cabimento. -----

376 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que o Bombarral não é dos
377 mais bafejados pelo turismo no centro do concelho, mas apenas na sua periferia. O
378 Bombarral tem de fazer promoção e esse é o trabalho de um técnico de turismo.
379 Neste momento devia prever-se alguém com formação em turismo e conhecimento
380 de línguas. -----

381 -----O senhor Presidente da Câmara disse que aquilo que se pretende é
382 fortalecer o sector de turismo e cultura que se está a tentar reestruturar e por isso
383 colocaram uma técnica superior habilitada para alavancar uma situação fulcral para
384 o nosso concelho, lembrando que são muitas vezes acusados do posto de turismo
385 estar fechado sendo necessário combater esse encerramento. -----

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

386 -----Foi deliberado por maioria com 15 votos a favor (13 do PS e 2 da CDU) e
387 10 abstenções (9 do PSD e 1 do CDS) aprovar a 3.ª alteração ao Mapa de Pessoal.

388 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

389 -----**PROJETO DE REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO**
390 **MUNICÍPIO DE BOMBARRAL:** -----

391 -----A senhora Presidente de Junta de Freguesia da Roliça considerou que
392 “esta situação é possível graças à preparação financeira do anterior executivo que
393 criou todas as condições para que a participação democrática da população do
394 nosso concelho seja agora possível na vertente das obras que entenda mais
395 importantes.”-----

396 -----A senhora D. Conceição Brasão (CDU) disse que a CDU está de acordo
397 com este documento mas não nos moldes em que foi apresentado que são
398 limitativos da apresentação de candidaturas apenas individuais assim como modelo
399 de votação não é a melhor, não fazendo sentido incluir áreas que são
400 completamente da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

401 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) considerou que não devia haver
402 apenas participações individuais, havendo colectividades que também se deveriam
403 poder candidatar, não vendo qual a razão para isso não acontecer. -----

404 -----A senhora D. Susana Manco (PS) considerou que estávamos a assistir a
405 dúvidas provenientes do atraso cultural a que o Bombarral tem estado sujeito por via
406 de ser um dos últimos concelhos do Oeste a aderir aos orçamentos participativos e
407 que para tal é necessário conhecermos as outras realidades à volta e termos a
408 mente aberta. Estamos a assistir ao início do orçamento participativo, é o princípio
409 de um instrumento de cidadania e que se pretende ser dinâmico e não estanque, ou
410 seja com melhorias e evoluções de modo a que o exercício da democracia
411 participativa seja uma realidade cada vez maior no nosso concelho. As associações
412 não estão inibidas de serem alvo de orçamento participativo, simplesmente o que o
413 regulamento aponta é que as propostas sejam feitas por um indivíduo. Isto reporta-
414 se ao titular do projecto e não ao conteúdo e objectivo do projecto, o qual poderá ser
415 em benefício de uma associação.”-----

416 -----O senhor Presidente da Câmara sublinhou a intervenção da D. Susana
417 Manco. Lembrou ter havido oportunidade de todos se terem pronunciado durante a
418 discussão pública do documento o que não sucedeu.-----

419 -----Foi deliberado por maioria com 23 votos a favor (13 do PS, 9 do PSD e 1
420 do CDS) e 2 abstenções (2 da CDU) aprovar o Regulamento do Orçamento
421 Participativo do Município do Bombarral.-----

422 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

423 -----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por
424 unanimidade prolongar a reunião por mais uma hora. -----

425 -----**PROPOSTA CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO**
426 **DE COMPETÊNCIAS NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BOMBARRAL E VALE**

427 **COVO:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara Municipal: “Considerando que:

428 1) A União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo formulou, em 03/09/2018,

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

429 pedido de atribuição de verba para: a) requalificação da Rua 6 de Outubro em
430 Bombarral; e b) requalificação do Largo da Igreja em Vale Covo, conforme
431 requerimento com Reg. Ent. nº 4523, de 05/09/2018, no valor de 4.500,00€. 2)
432 Apenas o pedido relativo à requalificação da Rua 6 de Outubro em Bombarral (a),
433 que inclui pavimentação e zonas verdes, se justifica pelo facto de se tratar de uma
434 competência da CM nos termos da al. ee) e qq) do nº 1 do art. 33.º do RJAL
435 aprovado em Anexo à Lei nº 75/2015, de 12/09. Trata-se de matéria que não cai no
436 âmbito do art. 132.º do RJAL aprovado em Anexo à Lei nº 75/2015, de 12/09.–
437 Delegação Legal de Competências – por via do qual existe Acordo de Execução
438 celebrado entre o Município de Bombarral e as Freguesias do Concelho, mas sim no
439 âmbito da delegação de competências a concretizar através da celebração de
440 contrato interadministrativo nos termos do art. 120.º e 131.º do supra citado RJAL. 3)
441 Quanto ao pedido de requalificação do Largo da Igreja em Vale Covo (b), que inclui
442 essencialmente a colocação de mobiliário urbano, apesar de se tratar de uma
443 competência da CM, uma vez que se trata de matéria incluída no âmbito do art.
444 132.º do RJAL aprovado em Anexo à Lei nº 75/2015, de 12/09 – Delegação Legal de
445 Competências – nomeadamente na al. c) do nº 1, a mesma apenas poderá ser
446 contratualizada por via de Acordo de Execução. A Câmara Municipal do Bombarral
447 delibere, no uso da competência prevista na alínea m) do nº 1 do artigo 33.º do
448 Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei nº 75/2013, de 12
449 de setembro, aprovou a celebração de contrato interadministrativo com vista à
450 delegação de competências (al. ee) e qq) do nº 1 do art. 33.º do RJAL aprovado em
451 Anexo à Lei nº 75/2015, de 12/09) do Município de Bombarral na União de
452 Freguesias de Bombarral e Vale Covo para requalificação da Rua 6 de Outubro em
453 Bombarral, no valor de 4.500,00 € (quatro mil e quinhentos euros), conforme minuta
454 em anexo, e submeter à sessão da Assembleia Municipal para efeitos de
455 autorização, no termos da alínea k) do nº1 do artigo 25.º da mesma Lei.” -----
456 -----A senhora D. Vanda Laura (PSD) considerou ser este um acto louvável e
457 merecedor de apoio unânime pelo que estão do lado desta medida que irá beneficiar
458 a população proporcionando que se faça obra no Bombarral e Vale Covo de forma
459 célere e a custo controlado como é apanágio das nossas freguesias. -----
460 -----A senhora D. Conceição Brasão (CDU) questionou quais as vantagens
461 deste contrato e porque motivo não se transfere o montante total da obra.-----
462 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que está previsto transferir-se €
463 4.500 mas a obra custará € 5.800 pelo que questiona o porquê da diferença. As
464 Juntas de Freguesia não têm a capacidade técnica de acompanharem as obras e
465 por isso as obras protocoladas para os parques infantis na freguesia da Roliça não
466 estão feitas. -----
467 -----A senhora presidente da Junta de Freguesia da Roliça questionou se as
468 infraestruturas de Portugal autorizaram a obra em questão. É verdade que os
469 parques infantis estão fechados mas o da Delgada esteve aberto e apenas foi hoje
470 fechado para recuperação do material. A Junta de Freguesia cumpriu com o

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

471 protocolado faltando apenas colocar o piso no parque de São Maamede que não
472 estava protocolado. -----

473 -----O senhor Presidente da Câmara disse esperar que estes documentos
474 plassem a autorização das infraestruturas de Portugal e que isso esteja
475 salvaguardado.-----

476 -----Foi deliberado por maioria com 23 votos a favor (13 do PS, 9 do PSD e 1
477 do CDS) e 2 votos contra (2 da CDU) aprovar a proposta supratranscrita. A verba
478 contemplada foi aquela que foi pedida pela União de Freguesias de Bombarral e
479 Vale Covo. -----

480 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

481 -----**PROPOSTA RELATIVA À TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS**

482 **PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS:** Foi presente a seguinte proposta da Câmara
483 Municipal: “Considerando que A Lei-quadro da transferência de competências para
484 as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, aprovada pela Lei n.º
485 50/2018, de 16 de agosto, estabelece no n.º 2 do artigo 4.º que se admite a sua
486 concretização gradual já em 2019 mediante comunicação, até 15 de setembro de
487 2018, à Direção-Geral das Autarquias Locais, após prévia deliberação dos seus
488 órgãos deliberativos nesse sentido. No entanto, como decorre do n.º 1 do mesmo
489 artigo 4.º, em conjugação com o n.º 1 do artigo 44.º, ambos da Lei n.º 50/2018, de
490 16 de agosto, a transferência das novas competências, a identificação da respetiva
491 natureza e a forma de afetação dos respetivos recursos são concretizadas através
492 de diplomas legais de âmbito setorial os quais estabelecem disposições transitórias
493 adequadas à gestão do procedimento de transferência em causa. Estes diplomas
494 legais de âmbito setorial não são ainda conhecidos e não estarão em vigor em prazo
495 compatível com a data inicialmente admitida de 15 de setembro de 2018, pelo que
496 não se encontram os Municípios na posse de toda a informação necessária à
497 tomada de decisão e, bem assim, em condições de deliberar sobre a questão. A
498 estrutura orgânica municipal em vigor não se encontra adequada e capacitada para
499 as novas exigências, e os serviços nela incluídos não se encontram dotados dos
500 meios necessários para a aceitação da transferência de competências. A Câmara
501 Municipal do Bombarral deliberou, no uso da competência prevista na al. ccc) do n.º
502 1 do art. 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei
503 n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresentar à Assembleia Municipal de Bombarral a
504 presente proposta de não aceitação da transferência de competências no âmbito da
505 Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto, no decorrer de 2019, bem como, nos termos e
506 para efeitos das competências previstas nas al. k) do n.º 1 e al. j) do n.º 2, ambos do
507 art. 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º
508 75/2013, de 12 de Setembro, a sua aprovação pela Assembleia Municipal.”-----

509 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que esta transferência de
510 competências é uma das situações que compagina uma estratégia inovadora para
511 as autarquias locais e estão ao lado do governo nesta transferência de
512 competências mas dado o desconhecimento dos diplomas sectoriais, os Municípios

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

513 da OesteCIM decidiram em conjunto tomar esta atitude de não aceitarem a
514 transferência de competência no ano de 2019.-----
515 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal considerou que
516 a descentralização é o caminho a seguir numa estrada a ser bem trilhada mas ainda
517 falta saber muito pelo que é da maior conveniência não aceder à delegação de
518 competências sem conhecer os diplomas sectoriais. -----
519 -----O senhor Rui Cunha (CDS) disse concordar com o senhor Presidente da
520 Câmara e o CDS tem muitas dúvidas em muitas áreas porque uma coisa é
521 descentralizar outra é desresponsabilizar. A proposta do governo não foi
522 devidamente analisada com todos os parceiros nomeadamente com as autarquias
523 locais. Esta deliberação deveria ter sido tomada até 15 de Setembro.-----
524 -----O senhor Paulo Patrício (PSD) disse que “após análise ao quadro do
525 ponto da situação das negociações entre a ANMP e o Governo respeitante ao
526 processo de descentralização, nomeadamente no que toca aos prazos previstos
527 para pronúncia da não aceitação da transferência de competências, cumpre-nos dar
528 nota da nossa posição sobre esta matéria. Lembramos que foi por iniciativa do PSD
529 que foram assumidas na Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto – Lei Quadro da
530 Transferência de Competências para as Autarquias Locais e Entidades
531 Intermunicipais – as condições que defendem as autarquias. Se não fosse exigido
532 pelo PSD não haveria a possibilidade de podermos deliberar a não aceitação e
533 teríamos que assumir em 2019 as competências impostas pelo governo, dado que
534 era assim que estava na proposta de Lei Quadro até à intervenção do PSD.
535 Criámos a consensualização com a ANMP, através da qual os decretos sectoriais
536 não podem ser aprovados sem a consensualização com a associação de
537 municípios. Exigimos, desde sempre, que haja critérios rigorosos na atribuição dos
538 envelopes financeiros, para que a confirmação das verbas para o exercício das
539 novas competências seja justa e adequada. E por último, defendemos a
540 possibilidade de ajustamentos conforme avaliação com base na criação da
541 Comissão de Acompanhamento da Descentralização integrada por representantes
542 de todos os grupos parlamentares, do Governo, da Associação Nacional de
543 Municípios Portugueses e da Associação Nacional de Freguesias, que avalia a
544 adequabilidade dos recursos financeiros de cada área de competências. Até agora,
545 ninguém duvida que este quadro sobre a eventual necessidade de pronúncia
546 apresenta-se extremamente confuso e só acontece por causa da pouca capacidade
547 do governo em trabalhar assertivamente. Ora, estamos agora aqui porque a inércia
548 em desenvolver estas matérias e a completa falta de diálogo do governo com as
549 autarquias não dá a estas outra hipótese que não seja declinar a concretização da
550 transferência de competências nos prazos curtos que o governo impôs. Aquando da
551 discussão da proposta de lei o PSD alertou que o governo pretendia impor a decisão
552 dos órgãos deliberativos das autarquias, sem que estas conhecessem os diplomas
553 legais que regulamentam as competências bem como os respetivos envelopes
554 financeiros estabilizados. Foi por isso com o objectivo de salvaguardar esta
555 possibilidade que o PSD exigiu a introdução de alterações ao artigo 44.º por forma a

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

556 ficar claro que a aplicabilidade dos prazos impostos não faziam sentido sem que o
557 governo cumprisse atempadamente com a concretização das regras que
558 regulamentam as competências e conseqüentemente os respetivos envelopes
559 financeiros. O governo não conseguiu criar as condições para que as autarquias se
560 pronunciassem porque não publicou atempadamente a regulamentação das
561 competências e não clarificou os montantes financeiros que as suportam, obrigando-
562 nos agora a mostrar-lhe um cartão vermelho, não aceitando a transferência de
563 competências no decorrer de 2019. O PSD do Bombarral lamenta que mais uma vez
564 o governo não tenha trabalhado atempadamente para que o processo de
565 descentralização mesmo que pouco ambicioso ainda esteja nesta data sem
566 condições para avançar.”-----

567 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que “tínhamos esta informação
568 também como a bancada do CDS, e não esquecemos que a data para 2020 até 30
569 de Junho de 2019. Não podemos esquecer o que temos que reclamar no início de
570 um processo sério de descentralização inseparável da reposição das freguesias
571 liquidadas contra a vontade das populações. Temos que reclamar o encetar de um
572 processo de recuperação da capacidade financeira dos municípios e da sua plena
573 autonomia, requisitos indispensáveis para o exercício pleno daquelas que são hoje
574 as atribuições do poder local e as competências dos seus órgãos e devemos
575 igualmente reclamar no domínio transferência de novas competências das que se
576 adequam ao nível municipal não comprometendo direitos e funções sociais do
577 Estado designadamente a sua universalidade e que sejam acompanhados dos
578 meios financeiros adequados.” -----

579 -----Foi deliberado por maioria com 24 votos a favor (13 do PS, 9 do PSD e 2
580 da CDU) e 1 voto contra (1 do CDS) aprovar a proposta supratranscrita. -----

581 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

582 -----**APRECIÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICO-**
583 **FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE BOMBARRAL:** -----

584 -----O senhor Presidente da Câmara disse que este relatório deveria ser
585 apresentado semestralmente que não sucedia nos mandatos anteriores nesta
586 autarquia. -----

587 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que nos últimos quatro anos este
588 documento que devia ser apresentado semestralmente nunca foi apresentado, não
589 sabendo se isso tem implicações legais. A receita corrente está a correr bem mas a
590 receita de capital está aos níveis do anterior executivo. Está a ficar um bocado
591 preocupado. -----

592 -----O senhor Paulo Patrício (PSD) disse que “O grupo parlamentar do PSD
593 na Assembleia Municipal quer mostrar o seu desagrado pelo facto da informação
594 financeira vir com menos informação. Na Assembleia anterior a informação
595 financeira trazia um quadro comparativo da execução das várias rubricas do
596 orçamento da despesa, para além de não nos indicar o prazo de pagamentos em
597 atraso, nem fazer qualquer referência se estão ou não a utilizar os fundos
598 disponíveis. Senhor Presidente não percebemos por qual o motivo que a execução

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

599 da despesa a 11.09.2018 cifra-se em cerca de 48% quando têm dinheiro no banco
600 para pagar. Gostava que nos explicasse o motivo. Conseguimos apurar que as
601 despesas com pessoal já representam quase 50% da despesa corrente e quase
602 40% da despesa total, o que nos leva a ficar preocupados com o rumo está a levar o
603 nosso concelho com as suas atitudes políticas. Nós que ao longo destes anos de
604 governação tivemos uma política de contenção para o equilíbrio das finanças
605 públicas “dinheiro dos bombarralenses” contrariando com a vossa gestão
606 despesista.” -----

607 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse que:
608 “Estamos ansiosos por poder analisar em breve, as contas municipais que
609 reportarão ao 1º ano da atividade deste executivo. Para já, registamos com agrado
610 que as contas municipais espelham fielmente o equilíbrio que as caracterizava
611 aquando da passagem do testemunho do executivo anterior ao vosso. O que
612 ressalta das contas apresentadas sobre o vosso exercício, é deveras preocupante já
613 que nos apercebemos que apenas tem sido feita uma gestão corrente sem
614 investimento, com a forte agravante de terem as rubricas referentes a despesa
615 corrente com cerca de 90 % de cabimentação preenchida e com tendência a
616 agravar com os compromissos entretanto já assumidos, nomeadamente o Festival
617 do Vinho e a feira da Pera Rocha. Já tinham em finais de junho despendido de
618 90,24% das disponibilidades em Aquisição de bens e 81,67% em Aquisição de
619 serviços, sendo que no total das despesas correntes já estão gastos 89, 37%. Esta
620 era uma das acusações que os senhores dirigiam ao executivo anterior com muita
621 frequência, mas a verdade é que havia a capacidade de gerir um orçamento para
622 doze meses e este executivo em apenas seis meses tem as rubricas correntes
623 praticamente esgotadas. Quanto ao abaixamento da dívida, assiste-se aqui a outra
624 situação da qual o executivo anterior era acusado, pois diminuíram a dívida, por um
625 lado à custa de um investimento muito residual e por outro, não podemos esquecer
626 que deixou de contar em termos de dívida o valor do FAM que acabou e que em
627 termos técnicos inflacionava a dívida em mais de cem mil euros, valor que
628 descontou diretamente na dívida. Estamos em crer que todo o descalabro
629 evidenciado, rebentará nas vossas mãos, dentro em breve, já que estão a
630 desenvolver uma gestão de esvaziamento das finanças municipais, de forma
631 absolutamente inconsequente.” -----

632 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Paulo Patrício está
633 no ponto 1 da ordem do dia mas já estão a discutir o ponto 6. Preocupante é este
634 relatório não ter sido apresentado durante quatro anos e isso vai ter de ser apurado
635 em termos da lei. Considerou estar tudo bem encaminhado. -----

636 -----
637 -----Pelas 00:35 horas foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata, que
638 depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos
639 dois Secretários. -----

640
641 O Presidente:

ATA N.º 05/2018 – Reunião de 28 de Setembro de 2018

642

643 O 1.º Secretário:

644

645 O 2.º Secretário:

646